

Já passei por essa

Cenatexto

A cerveja corre solta. Da improvisada churrasqueira sai quele cheirinho gostoso. Algumas bancas foram arredadas e o churrasco, enfim, começa. O Poderoso Chefão, como é chamado o senhor Emílio, proprietário já afastado da direção da marcenaria, devido a sua idade, falou algumas palavras que comoveram Estêvão. Depois disso, ele seguiu curtindo sua festa.

– Estou de saída, Estêvão. O sereno que vai cair daqui a pouco não me faz bem. Só queria dizer que esta casa continua sendo sua – diz seu Emílio. – Nos bons tempos eu ficaria até mais tarde.

– Bons tempos não é, Chefão? Já não se faz passado como antigamente.

Seu Emílio, rindo, pergunta:

– Onde você aprende tanta besteira?

– Lendo livros. Não sou estudado, mas leio de tudo.

As rodinhas somam-se. Futebol, falta de grana, novela, piadas, insegurança, tudo vale. As moças do escritório desceram para a cerveja. Denise passa cheia de graça e Estêvão, que gosta de poesia, comenta:

– Deus faz, a natureza “creia” e nós “preceia”.

Em outra roda, Mário, o novo empregado, pergunta para Geninho:

– Todo mundo fala que aposentado ganha uma miséria. Como fica a situação de seu Estêvão?



- Apesar da corrupção na Previdência, ele contou pra nós que está sem medo, pois se preparou pra isso. Vamos ouvir dele mesmo. Seu Estêvão, faz favor.

Estêvão se aproxima.

- Conta pra gente a mágica de se aposentar sem passar fome depois.

- Mágica nada! Há anos pago um fundo de pensão. Agora, é a minha vez. E, com o dinheiro que tinha a receber, comprei algumas das máquinas que foram substituídas aqui na firma. Os filhos de seu Emílio vão terceirizar alguns serviços, e o velho pediu pra me darem toda a preferência. Vou continuar trabalhando por algum tempo, enquanto meus dois meninos se aprimoram. Só depois é que vou descansar.

- Bom seria se a coisa fosse melhor administrada e o aposentado não precisasse se virar depois. Devia haver leis mais rigorosas, não é, seu Estêvão?

- Negócio complicado. Para quem presta, certas leis são necessárias. Porém, pra quem não presta, elas são inúteis.

- Quer dizer que o senhor vai virar um pequeno empresário?

- E até dar uns empreguinhos. Mas vamos mudar o papo. Já que hoje a cerveja é de graça, não devemos falar em trabalho.

E manda mais uma frase genial:

- A gente só trabalha porque não quer nada com a dureza.

Alguns riram, enquanto ele sai procurando outra roda, fazendo reclame da lourinha.

- Ah, Adriano, quero te agradecer. Foi muito legal você ter me ajudado a fazer o requerimento pra contagem de tempo de serviço.

A turma vai se desfazendo. Seguramente, a comemoração vai continuar em algum bar por ali. Mário dá o abraço final em Estêvão:

- Adeus, seu Estêvão. Vou pegar o próximo ônibus.

- Vai com Deus. Segura bem. Com umas cervejas na cabeça, qualquer freada brusca e você acaba chegando na frente dos outros. Mas não tem problema: pra quem anda de ônibus, os sustos são passageiros.

Mário já ia saindo, mas ainda ouviu mais essa brincadeira.

1. De acordo com a Cenatexto, sabemos que Estêvão “seguiu **curtindo** a sua festa”. Consultando o dicionário, vemos que o verbo *curtir* não tem o sentido com o qual foi usado no texto. Assim, explique o sentido do verbo *curtir* na Cenatexto.

.....

2. A palavra *corrupção* tem aparecido com frequência em nossos textos. Na Cenatexto, ela aparece na frase: “Apesar da **corrupção** na Previdência, ele está sem medo.” Veja o significado desse verbete no dicionário:

corrupção. [Do lat. *corruptione*.] s. f. **1.** Ato ou efeito de corromper; decomposição, putrefação. **2.** Devassidão, depravação, perversão. **3.** Suborno, peita.

Na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Corrupção, falou-se em punição para os *corruptos* e para os *corruptores*. Com base no verbete, dê o significado dessas duas palavras.

.....

.....

Dicionário

3. Fundo de Pensão ou Fundo de Aposentadoria é um recurso de que o trabalhador pode lançar mão para programar melhor sua aposentadoria. Verifique no dicionário os vários significados da palavra *pensão* e explique o que você entende por *fundo de pensão*.

.....
.....
.....
.....

4. Na Cenatexto vimos que Estêvão “sai procurando outra roda, fazendo **reclame da lourinha**.” Há uma música do notável compositor Noel Rosa, chamada *Três apitos*, em que ele diz:

“Quando a fábrica apita
Faz **reclame** de você.”

De acordo com os exemplos mencionados, explique os dois sentidos para o uso da palavra em destaque.

.....
.....
.....
.....

5. Estêvão disse que abrirá uma pequena fábrica, pois “os filhos de seu Emílio vão **terceirizar** alguns serviços.”

O verbo em destaque constitui o que chamamos de **neologismo**, ou seja, uma palavra nova que ainda não consta nos dicionários. Atualmente, essa palavra está sendo muito usada.

Numa relação hierárquica de trabalho, o primeiro é o empregador e o segundo é o empregado, aquele que produz. O terceiro seria alguém que produzisse fora dessa relação, ou seja, de fora para dentro da empresa. Assim, explique o que é *terceirizar* e dê um exemplo.

.....
.....
.....
.....

Entendimento

1. Explique alguns trocadilhos de Estêvão, de acordo com o sentido das expressões em destaque:

a) “ - Bons tempos, não é, Chefão? Já não se **faz passado como antigamente**. ”

.....
.....

b) “A gente só trabalha porque não quer nada com a **dureza**. ”

.....
.....

c) “Pra quem anda de ônibus, os sustos são **passageiros**. ”

.....
.....

Vocativo é o termo que usamos para *chamar* ou *invocar* alguém. Veja como seu Emílio se dirige ao Estêvão:

“ - *Estou de saída, **Estêvão.*** ”

Observe que até poderíamos usar um *ó* ou *ô* antes da palavra Estêvão (*ó Estêvão*), caracterizando assim o chamamento. No caso acima, *Estêvão* é um vocativo. Veja:

“*Seu Emílio, **proprietário já um pouco afastado da direção da marcenaria, devido a sua idade.***”

A expressão em destaque é usada para explicar o termo que a antecede, ou seja, explica quem é o seu Emílio. Nesse caso, a expressão toda é chamada de *aposto*. Tanto o vocativo quanto o aposto vêm separados por vírgula na oração.

Encontre vocativos e apostos nas frases a seguir, separando-os por vírgula. Veja o exemplo:

- “Mário o novo empregado, pergunta pro Geninho”
- “Mário, o novo empregado, pergunta pro Geninho” (aposto)

- a) “Estêvão o novo aposentado está curtindo a sua festa.”
..... (.....)
- b) “Seu Estêvão faz favor.”
..... (.....)
- c) “Os filhos de seu Emílio novos diretores da marcenaria vão terceirizar serviços.”
..... (.....)
- d) “Leis mais rigorosas não é seu Estêvão?”
..... (.....)
- e) “Ah Adriano quero te agradecer.”
..... (.....)

Redação no ar

Imagine como Geninho pediria ao Departamento de Pessoal a segunda via de seu contracheque, referente ao mês de julho. Observe que o conteúdo desse requerimento deve ser distribuído de acordo com o padrão que já apresentamos. Utilize o espaço abaixo:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....